

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 16 a 20/06/2025

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	75,85	79,47	78,00		2,83%	-1,85%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	68,66	70,65	70,65		2,90%	0,00%
Santa Catarina		R\$/60kg	68,31	75,85	75,26		10,17%	-0,78%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	131,40	185,20	186,30		41,78%	0,59%
São Paulo		R\$/50Kg	151,50	180,35	201,65		33,10%	11,81%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	275,00	233,00	233,00		-15,27%	0,00%
Estados Unidos (2)		US\$/t	260,62	238,87	247,07		-5,20%	3,43%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	289,05	251,62	251,46	R\$ 1.381,21	-13,00%	-0,06%
	RS	US\$/t	270,89	235,57	235,40	R\$ 1.292,97	-13,10%	-0,07%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	338,87	304,42	312,46	R\$ 1.716,24	-7,79%	2,64%
	RS	US\$/t	317,96	285,46	293,03	R\$ 1.609,54	-7,84%	2,65%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5.4298	5.5543	5.4927		1,16%	-1,11%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

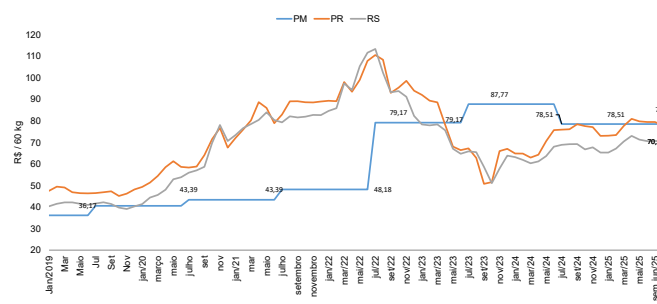
Apesar de estarmos no auge da entressafra e consequentemente com oferta interna restrita, o cenário atual é de cotações desvalorizadas, devido à influência externa preponderante – cotações externas desvalorizadas (tendência que vem sendo observada no médio prazo) e câmbio em baixa. Em relação às intenções de plantio, os dois maiores estados produtores registram retração de área, justificado pelos riscos climáticos, preços menos atrativos e menor acesso ao crédito rural. Em relação ao progresso de safra, no Paraná, as lavouras semeadas já atingiram 85%, sendo que deste total, 10% encontram-se em emergência, 86% em desenvolvimento vegetativo e 4% em florescimento. Já no Rio Grande do Sul, por mais uma semana, o clima favoreceu e houve progresso significativo: semeadura atingindo 29% das lavouras, sendo a maior parte (72%) no estágio de emergência e 28% em desenvolvimento vegetativo. Em relação às cotações, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 78/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 1,85%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação apresentou estabilidade.

Na Argentina, as cotações seguem estáveis com tenência de baixa, pois ainda detém excedente exportável da safra antiga e está plantando o que pode vir a ser uma safra recorde, se o clima persistir favorável.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado segue com influência externa preponderante: cotações externas desvalorizadas nos últimos meses e câmbio em baixa – dólar desvalorizado em relação ao real. A oferta restrita interna, típica dessa época de entressafra, não tem causado efeito de alta nas cotações internas. Tendência deve persistir de baixa no curto prazo.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, a tendência de baixa que vinha sendo observada foi alterada e as cotações apresentaram valorizações mediante a piora das condições das lavouras nos EUA, que apresentaram excesso de umidade, condições sanitárias desfavoráveis e atraso na colheita. A média semanal foi de US\$ 247,07/ton, apresentando valorização de 3,43%.